

Fortes tempestades solares são registradas

Em menos de 24 horas, o Sol registrou as duas maiores tempestades do ano. Ambos os eventos foram do tipo X, o mais forte na classificação desses eventos solares.

A Nasa anunciou que a primeira tempestade aconteceu na noite do último domingo (12) e foi classificada como X1,7. Pouco depois, ao meio-dia de segunda (13), aconteceu uma ainda mais forte, do tipo X-2,8.

As erupções solares são classificadas pelos cientistas conforme seu brilho em raios X num determinado intervalo de comprimento de onda. As de classe X são grandes erupções, que podem desencadear a suspensão de diversas atividades eletromagnéticas e afetar a comunicação da Terra.

As de classe M são erupções de média intensidade e afetam sobretudo os polos, podendo haver rápidos bloqueios nas emissões de rádio. Já as de classe C são pequenas erupções e não afetam a Terra.

Os dois eventos emitiram uma grande quantidade de radiação ultravioleta, além de terem ejetado massa coronal (plasma solar) a altas temperaturas.

Nenhum planeta estava na "linha de fogo" da fúria solar, mas é possível que o material ejetado atinja sondas da Nasa.

Os cientistas esperam que, nas próximas 24 a 48 horas, seja possível saber mais informações sobre a mancha solar das explosões, como o tamanho, a intensidade magnética e a possibilidade de novas explosões.

A tendência é que as explosões solares continuem. O Sol tem ciclos de atividade de 11 anos, em que se alternam períodos mais intensos e outros de calmaria. O pico de atividade do ciclo atual está previsto para o fim deste ano.

Fonte: Folha de São Paulo